

## **QUALIS-CAPES PARA AVALIAR INDIVÍDUOS: um levantamento sobre sua adoção na seleção de pós-graduandos**

Vinícius Medina Kern<sup>1</sup>  
Matheus Dimitri Cardoso<sup>1</sup>

**Resumo:** O Qualis estratifica periódicos em que docentes da pós-graduação brasileira publicaram num período passado. Verificamos a adoção do Qualis para avaliar indivíduos na seleção ao ingresso em mestrado ou doutorado em Ciência da Informação no Brasil: mais de 20% dos programas o adotam, pouco variando conforme o conceito do programa na CAPES. Essa adoção desvaloriza revistas líderes em rankings de bases de dados de elite que não estão no Qualis e contraria a recomendação da própria CAPES, que requer assinalar na Plataforma Sucupira “Li e entendi” que o Qualis serve apenas para avaliar a produção passada dos programas de pós-graduação.

**Palavras-Chave:** Avaliação da ciência. Qualis-CAPES. Pós-graduação. Incentivos perversos. Dissonância cognitiva.

### **1 INTRODUÇÃO**

Há muitas críticas à avaliação da ciência, a ponto de Martínez-Ávila (2019) caracterizá-la eufemisticamente como “um tema polêmico que não é isento de interesses”. Há décadas se sabe que não convém usar o fator de impacto de revistas para avaliar indivíduos (SEGLEN, 1997), mas continua em uso. O abuso do fator de impacto é um dos problemas abordados em iniciativas que procuram aperfeiçoar os sistemas de avaliação com “métricas responsáveis”, como *Metric Tide* (WILSDON *et al.*, 2015) e DORA (CURRY *et al.*, 2012). Adicionalmente, o sucesso de uma métrica a qualifica como exemplo da Lei de Goodhart: Quando uma medida se torna um alvo, deixa de ser uma boa medida (STRATHERN, 1997).

Alguns programas de pós-graduação brasileiros adotam o Qualis-CAPES (BRASIL, [20--?]) na modalidade Periódicos (doravante apenas Qualis), estratificação de revistas científicas que enfatiza o fator de impacto, para avaliar indivíduos. Esse uso contraria a recomendação expressa da própria Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) (BRASIL, [20--?]).

Quão disseminado é o uso do Qualis para avaliar indivíduos? Esta pesquisa tratou de averiguar o grau de adoção do Qualis para avaliar a publicação de candidatos ao ingresso à

---

<sup>1</sup> Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

pós-graduação *stricto sensu* em Ciência da Informação no Brasil. É uma pesquisa descritiva, quantitativa e documental (*on-line*) que coletou e analisou editais de seleção para ingressos nesses programas. Nas próximas seções são revisados conceitos fundamentais, apresentados os procedimentos metodológicos, uma síntese dos resultados e sua discussão.

## 2 QUALIS-CAPESE E A AVALIAÇÃO DA CIÊNCIA

A avaliação da ciência trata de medir a participação na geração de conhecimento, enfatizando o **uso** desse conhecimento, que tem a citação como sinal reconhecido (VOLPATO, 2013). Quando um trabalho é citado, ainda segundo Volpato (2013, p. 145), “sem dúvida ele passou a fazer parte da rede de conhecimento”, afinal, o cientista pesquisa, produz conhecimento novo e o relata a seus colegas, que podem aceitá-lo e usá-lo em seus trabalhos. Por isso, Volpato defende a citação como bom critério para aferir a qualidade científica de um pesquisador, mesmo reconhecendo problemas que distorcem o critério, como a autocitação e a mera contagem, que atribui às citações valor igual, “[m]as haveria alternativa?” (p. 146).

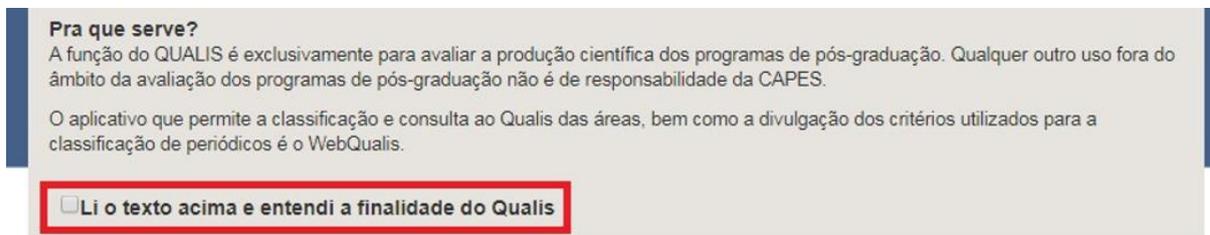
Mesmo que se aceitem as citações como indicadoras da qualidade de um cientista, isso não autoriza a distorção que é avaliar cientistas segundo o **fator de impacto** de revistas, **segundo as revistas em que publicam** (e não conforme as citações que recebem) problema apontado há muito na literatura (SEGLEN, 1997). Eis uma distorção que compõe a rede de incentivos perversos que desgraça a ciência e os cientistas há pelo menos cinco décadas (EDWARDS; ROY, 2017) e contribui para perpetuar o sistema perverso: os *rankings* recompensam quem se sai bem no sistema, não aqueles que o procuram melhorar (DEMING, 2000).

O Qualis “é um sistema usado para classificar a produção científica dos programas de pós-graduação no que se refere aos artigos publicados em periódicos científicos” (BRASIL, [20--?]). Classifica por área do conhecimento, considerando opinião perita e fator de impacto, revistas nas quais publicaram docentes de programas de pós-graduação brasileiros, num certo período (o mais recente corresponde a 2013-2016). Mesmo na sua finalidade específica, sofre críticas dentro e fora do Brasil, como a de Martínez-Ávila (2019), que conclui que depende demasiadamente da opinião de peritos, com critérios que não são suficientemente claros.

A CAPES esclarece que o Qualis é exclusivo para avaliar a produção científica dos programas e requer dos usuários que consultam a lista estratificada (BRASIL, [20--?]) marcar um “li e entendi” (Figura 1). Sua ex-diretora de avaliação buscou estender os esclarecimentos sobre o

que é e para que serve o Qualis, inclusive que não é uma base de indexação – não serve para avaliar revistas e artigos atuais (BARATA, 2016).

Figura 1 - Requisito de confirmação de entendimento da finalidade do Qualis



Fonte: Brasil ([20--?]). Trecho recortado com destaque nosso em vermelho).

De fato, o Qualis da Ciência da Informação não contempla as revistas científicas no topo dos *rankings* de indexadores de elite. Se, por um lado, indexadores como Web of Science e Scopus não representam a realidade brasileira (GABRIEL JUNIOR, 2014), por outro, todas as dez revistas mais bem classificadas na Web of Science em 2018 estavam fora do Qualis (Tabela 1). Essa ausência já fora apontada anteriormente (PINTO; MATIAS; MOREIRO-GONZÁLEZ, 2016) e não é problema. Significa que docentes brasileiros não publicaram naquelas revistas no período estabelecido. Um problema essencial e grave surge, no entanto, quando se decide avaliar a publicação **atual** de **indivíduos** pelo Qualis.

Tabela 1 – Qualis de revistas líderes nos *rankings* Web of Science e SJR (Scimago Journal Ranking, revistas na ‘core collection’ da Web of Science, subject area "Social Sciences", category "Library and Information Sciences", "All regions/countries", "All types", "2017" -

Revista	# ranking WoS	# ranking SJR	Estrato Qualis
Information Systems Research	1	1	Não consta
Scientific data	2	2	Não consta
Journal of Informetrics	3	4	Não consta
Journal of Information Technology	4	5	Não consta
Communications in Information Literacy	5	6	Não consta
European Journal of Information Systems	6	7	Não consta
College and Research Libraries	7	8	Não consta
International Journal of Information Management	8	9	Não consta
Journal of Chemical Information and Modeling	9	10	Não consta
Government Information Quarterly	10	11	Não consta

Fonte: <https://www.scimagojr.com/journalrank.php?category=3309&area=3300&wos=false> ( 08/08/2018)

Há uma falácia lógica bastante comum na decisão de avaliar via Qualis a produção atual de indivíduos: confundir  $A \rightarrow B$  com  $B \rightarrow A$ . O fato de uma publicação no período 2013-2016

haver conferido a um programa de pós-graduação uma alta pontuação na avaliação periódica **não implica** que uma alta pontuação (no próximo período avaliativo) requeira a publicação exclusivamente naquelas revistas no topo da estratificação anterior, pois a revista que conferirá uma alta pontuação pode não estar presente no Qualis anterior, bem como uma revista com pontuação máxima pode decair na estratificação num período avaliativo posterior.

Oliveira (2017) defende que a CAPES argua seu direito autoral sobre o Qualis para impedir seu uso para avaliar indivíduos, já que a mera recomendação de usar exclusivamente para avaliar os programas de pós-graduação não vem surtindo efeito. Enquanto essa ou alguma outra medida não é imposta, o uso do Qualis para avaliar a produção atual de indivíduos vem acontecendo e é isso que esta pesquisa procura quantificar.

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para investigar o grau de adoção do Qualis como critério para avaliar indivíduos, procedemos a uma pesquisa documental no primeiro semestre de 2020. Usamos uma máquina de busca *on-line* para encontrar editais de processos seletivos para ingresso em programas de pós-graduação *stricto sensu* em Ciência da Informação no período 2010-2019, conforme a lista no sítio da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (<http://www.ancib.org.br/menu-lateral/revistas-da-ancib>). Os termos de busca foram “Qualis” e “avaliação”. Demos preferência a documentos no formato PDF para alcançar com precisão os editais desejados em meio a muitos resultados, considerando que a revocação era alta.

A partir da observação dos primeiros resultados válidos, consolidamos o rol de variáveis a coletar: Instituição, Programa de Pós-Graduação, Conceito na Capes – obtido na Plataforma Sucupira (BRASIL, [20--?]), Área de Avaliação do Qualis, Cidade, UF e Região, adicionando as variáveis Modalidade de Avaliação e Alcance do Critério Qualis a partir da observação dos primeiros resultados. As modalidades de avaliação encontradas foram (neste relato, restringimos os resultados aos concursos para ingresso em pós-graduação *stricto sensu*):

- Seleção para ingresso em mestrado/doutorado
- Seleção para ingresso em mestrado acadêmico
- Seleção para ingresso em mestrado profissional
- Seleção para ingresso em doutorado

Outras modalidades de avaliação presentes, porém bem menos frequentes, foram: Seleção de professor substituto, Concurso para ingresso docente, Seleção de bolsista de mestrado/doutorado, Seleção de bolsista de pós-doutorado, (Re)credenciamento docente em

pós-graduação, Seleção de prioridade docente para pós-doutorado no exterior, Seleção para manutenção de bolsa de pós-graduação. A variável Alcance do Critério Qualis foi estabelecida observando os resultados da coleta de dados inicial, com três valores possíveis:

- **Não** usa Qualis para avaliar indivíduos
- **Único** critério para pontuar publicação em revistas
- **Principal** critério para pontuar publicação em revistas (ou seja, publicações não-Qualis ainda têm algum valor conferido)

A execução da pesquisa levou à compilação de um *dataset* (CARDOSO; KERN, 2022). A próxima seção sintetiza os resultados obtidos.

#### 4 RESULTADOS

A Tabela 2 apresenta os resultados por programa de pós-graduação ordenados decendentemente conforme o conceito do programa na CAPES. Consta “informação não disponível” nos casos em que não havia edital acessível *on-line*, ou requeria acesso identificado (*login*), ou havia *link*, mas estava quebrado. Na modalidade de seleção, abreviamos em siglas: mestrado acadêmico (MA), mestrado profissional (MP) e doutorado (D).

Tabela 2 - Qualis como critério para ingresso na pós-graduação em ciência da informação

Programa	Conceito Capes	UF	Uso critério Qualis	Modalidade de seleção
PPG A	7	MG	Não	Ingresso MA/D
PPG B	7	MG	Não	Ingresso MA/D
PPG C	6	SP	<informação indisponível>	
PPG D	5	RJ	Não	Ingresso MA/D
PPG E	indisponível	RS	Não	Ingresso MA
PPG F	5	RS	Não	Ingresso MA/D
PPG G	5	SC	Único	Ingresso MA/D
PPG H	5	DF	Não	Ingresso MA/D
PPG I	5	SP	Não	Ingresso MA/D
PPG J	4	PR	Não	Ingresso MA
PPG K	4	BA	Não	Ingresso MA/D
PPG L	4	RJ	Não	Ingresso MA/D
PPG M	4	PB	Único	Ingresso MA/D
PPG N	4	PE	Único	Ingresso MA/D
PPG O	4	RJ	Não	Ingresso MA/D

PPG P	4	RJ	Não	Ingresso MA/D
PPG Q	4	RJ	Não	Ingresso MA/D
PPG R	3	RJ	Não	Ingresso MP
PPG S	3	RJ	Não	Ingresso MP
PPG T	3	SC	Não	Ingresso MP
PPG U	3	BA	Não	Ingresso MA
PPG V	3	CE	Único	Ingresso MA
PPG W	3	CE	Principal	Ingresso MP
PPG X	3	PI	<informação indisponível>	
PPG Y	3	RN	<informação indisponível>	
PPG Z	3	SE	<informação indisponível>	
PPG AA	3	SP	Não	Ingresso MA
PPG AB	3	RJ	Não	Ingresso MP
PPG AC	3	RJ	<informação indisponível>	
PPG AD	3	SP	Não	Ingresso MA

Fonte: Elaborado pelos autores.

Os resultados estão reunidos por conceito do programa na CAPES na Tabela 3. Considerando que apenas os programas com editais disponíveis podem ser contabilizados quanto à adoção ou não do Qualis para avaliar a publicação dos candidatos ao ingresso no mestrado ou doutorado, tem-se que cinco dentre 24 programas fazem essa adoção (cerca de 21%).

Tabela 3 - Sumário do uso do Qualis como critério por conceito CAPES do programa

Conceito Capes	Quant. de programas	Com editais disponíveis	Uso / não-uso Qualis
7	2	2	0 / 2
6	1	0	-
5	6	5	1 (20%) / 4
4	8	8	2 (25%) / 6
3	13	9	2 (22%) / 7

Fonte: Elaborado pelos autores.

Não há uma tendência clara quanto à adoção ou não conforme o conceito do programa na CAPES, embora os poucos programas nos estratos mais altos não registrem essa adoção. Também não detectamos tendência clara quanto à modalidade do mestrado: dentre cinco programas que têm conceito 3 na Tabela 2 e têm editais disponíveis para ingresso no mestrado profissional, um entre cinco (20%) adota o Qualis para avaliar a publicação dos candidatos. Esse e outros aspectos são discutidos a seguir.

## 5 DISCUSSÃO

Os resultados mostram que a adoção do Qualis como critério para avaliar indivíduos é significativa, mas ainda minoritária. No aspecto estudado, a seleção para ingresso em programas de pós-graduação em Ciência da Informação, a adoção do Qualis acontece em pouco mais de 20% dos programas. Os resultados contrariaram pelo menos uma expectativa (ou preconceito) dos autores: a de que essa adoção aconteceria em programas menos bem conceituados (segundo as notas conferidas pelas Capes), por desaviso ou incompreensão sobre o que é o Qualis.

Os programas mais bem conceituados são poucos – apenas dois com conceito 7, nenhum adotante do Qualis, e um com conceito 6, sem informação disponível no momento da coleta. As taxas de adoção ficaram na faixa de 20% ou pouco superiores para os conceitos 3, 4 e 5. Entre os programas com conceito 3, a proporção de adoção do Qualis para avaliar indivíduos em programas de mestrado profissional ficou, também, em 20%, mostrando que nem o conceito do programa, nem a modalidade do mestrado parecem afetar a decisão de adotar o Qualis. A continuidade da adoção, no entanto, implica em prejuízos.

Um prejuízo bastante plausível para os programas é o desincentivo a publicar nas revistas prestigiadas pelos indexadores de elite (vide Tabela 1) e, assim, limitar a visibilidade internacional do programa. Outro prejuízo plausível é o bloqueio à interdisciplinaridade: se a estratificação Qualis é diferenciada por área e é usada como critério para ingresso na pós-graduação (o mesmo vale para o pós-doutorado), então o cruzamento de fronteiras disciplinares pelos jovens cientistas fica proibitivo. Esse efeito é digno de verificação em estudos futuros, pois ratifica uma tendência reconhecida de que o discurso pró-interdisciplinaridade cresce junto com as barreiras que a bloqueiam (KERN *et al.*, 2011).

Em suma, a adoção do Qualis para avaliar indivíduos impõe critério disciplinar à avaliação, desvaloriza revistas líderes em *rankings* de elite (que não estão no Qualis) e contraria a recomendação da Capes, que requer assinalar na Plataforma Sucupira “li e entendi” que o Qualis serve apenas para avaliar a produção passada dos programas de pós-graduação.

## AGRADECIMENTOS

MDC foi bolsista de iniciação científica do CNPq/UFSC. VMK foi bolsista de produtividade em pesquisa do CNPq - Brasil (n. proc. 314140/2018-2).

## REFERÊNCIAS

- BARATA, R. D. C. B. Dez coisas que você deveria saber sobre o Qualis. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, [s.l.], 11 ago. 2016.
- BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portaria nº 68, de 3 de Maio de 2021**. Brasília: CAPES, 2021. Disponível em: <http://cad.capes.gov.br/ato-administrativo-detalhar?idAtoAdmElastic=6362#anchor>. Acesso em: 25 fev. 2022.
- BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Qualis-Periódicos**. Brasília: CAPES, [20--?]. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/index.xhtml>. [opção "Qualis"]. Acesso em: 10 ago. 2018.
- CARDOSO, M. D.; KERN, V. M. **Qualis para avaliar indivíduos**. Dataset de resultados finais do projeto de iniciação científica “Levantamento documental sobre a adoção do Qualis-Capes para avaliação de indivíduos” (UFSC e PIBIC/CNPq, 2019-2020). SocArXiv, Open Science Framework (OSF), 2022. Disponível em: <https://osf.io/gkbxm/>. Acesso em: 06 abr. 2022.
- CURRY, S. *et al.* **San Francisco Declaration on Research Assessment (DORA)**. 2012. Disponível em: <https://sfdora.org/read/>. Acesso em: 26 fev. 2022.
- DEMING, W. E. **Out of the crisis**. Cambridge-MA, EUA: MIT Press, 2000. 454 p.
- EDWARDS, M. A.; ROY, S. Academic research in the 21st century: Maintaining scientific integrity in a climate of perverse incentives and hypercompetition. **Environmental Engineering Science**, New Rochelle, v. 34, n. 1, p. 51-61, 2017.
- GABRIEL JUNIOR, R. F. **Geração de indicadores de produção e citação científica em revistas de Ciência da Informação: estudo aplicado à base de dados BRAPCI**. 2014. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Marília, 2014.
- KERN, V. M.; URIONA M., M.; FREIRE, P. S.; PACHECO, R. C. S. Construção da interdisciplinaridade para a inovação. *In*: PHILIPPI Jr., A.; SILVA NETO, A. **Interdisciplinaridade em ciência, tecnologia & inovação**. 1. ed. São Paulo: Manole, 2011. p. 743-767.
- MARTÍNEZ-ÁVILA, D. Qualis Periódicos: el sistema brasileño de evaluación de revistas. **Anuario ThinkEPI**, [s.l.], v. 13, e13e01, 2019.
- OLIVEIRA, J. P. M. O QUALIS não deve ser usado para a avaliação de pesquisadores – a solução (*blog post*). **Site do Prof. Palazzo**, 22 jul. 2017. Disponível em: <https://www.palazzo.pro.br/Wordpress/nova-metrica-para-avaliar-pesquisadores/>. Acesso em: 26 fev. 2022.
- PINTO, A. L.; MATIAS, M.; MOREIRO-GONZÁLEZ, J. A. Produção da ciência da informação na Web of Science entre 1994 e 2013 e a lista Qualis/Capes da área. **Ibersid: revista de sistemas de información y documentación**, [s.l.], v. 10, n. 1, p. 51-61, 2016.
- SEGLÉN, Per O. Why the impact factor of journals should not be used for evaluating research. **BMJ: British Medical Journal**, Milan, v. 314, n. 7079, p. 498, 1997.
- STRATHERN, M. ‘Improving ratings’: audit in the British University system. **European Review**, [s.l.], v. 5, n. 3, p. 305–321, jul. 1997.
- VOLPATO, G. **Ciência: da filosofia à publicação**, 6ª ed. rev e ampl. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2013. 377 p.

WILSDON, J. *et al.* **The metric tide**: Report of the independent review of the role of metrics in research assessment and management). The Higher Education Funding Council for England (HEFCE), July 2015. Disponível em: [https://fapesp.br/avaliacao/manuais/2015\\_metric\\_tide.pdf](https://fapesp.br/avaliacao/manuais/2015_metric_tide.pdf). Acesso em: 26 fev. 2022.